

Memorial descritivo e exigências técnicas da obra:

Objeto: Reforma e ampliação do campo de futebol do distrito de Olhos d'água da canastra- município de Delfinópolis/M.G.

Proprietário: Prefeitura Municipal de Delfinópolis/M.G.

Endereço da obra: Rua 02 – nº - Distrito de olhos d'água da canastra- Delfinópolis/M.G.

PRELIMINARES

O presente conjunto de especificações e descrições tem por objetivo principal mostrar as características e o tipo de obra, como também o respectivo acabamento dos serviços que serão executados na reforma e ampliação do campo de futebol do distrito de Olhos D'água da Canastra, compreendendo tais serviços: construção de 02 quadras de areia (escavação de área para caixa de areia, execução dos drenos, instalação de mastros e fitas de demarcação, iluminação), reforma do campo de futebol, incluindo remoção da grama antiga, terraplanagem e preparação do terreno para plantio da nova grama, confecção de alambrado em volta de todo campo, com a instalação de portões para entrada pessoal e para entrada de máquinas para manutenção, replantio de nova grama com adubação, espalhamento de terra/areia para correção das imperfeições irrigação da grama até a pega da mesma, fabricação e instalação de gols em metal com suporte para rede e instalação de redes de Nylon, confecção de todo o sistema de iluminação do campo de futebol, construção de vestiário com área privativa para os 02 times e para juiz.

DISPOSIÇÕES GERAIS

1 – EXECUÇÃO DA OBRA

A execução da obra ficará a cargo da empresa contratada, Empreiteira, após processo licitatório, que deverá providenciar a Anotação/Registro de Responsabilidade Técnica de Execução da Obra, junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA local ou ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU, e atender as especificações deste memorial e do contrato de prestação de serviço que será celebrado entre a Empreiteira e Prefeitura Municipal de Delfinópolis/M.G.

Para a execução dos serviços serão necessários ainda os procedimentos normais de regularização do Responsável Técnico da Empreiteira, junto ao contratante, com relação ao comando da obra, diário de obra, licenças e alvarás.

2 – TERRENO

O terreno, objeto desses serviços se refere ao terreno onde está localizado o campo de futebol no distrito de Olhos D'água da canastra, município de Delfinópolis/MG, sendo que neste Local serão feitos os serviços de reforma do campo de futebol, confecção de alambrado, reforma do vestiário e construção de quadra de areia.

ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS

1.0– NORMAS GERAIS

1.1. Estas especificações de materiais e serviços são destinadas à compreensão e interpretação dos Projetos de Arquitetura, Projeto Estrutural, Memória de Cálculo/Memorial Descritivo, Planilha Orçamentária e Cronograma de Execução de Obra.

1.2. A Memória de Cálculo e a Planilha Orçamentária foram elaborados para a reforma no gramado do campo de futebol, construção de alambrado em volta do campo, confecção de iluminação no campo, reforma dos vestiários e construção 02 quadras de areia atrás dos 02 gols, incluindo os serviços preliminares, escavação e remoção de bota fora, instalação de drenos, colocação de areia, instalação de mastro e redes, confecção de alambrado, demarcação das quadras, troca de gramado, reforma geral dos vestiários e confecção de iluminação; onde estão previstos os trabalhos na seguinte ordem:

1.0 - Deverão ser contadas como obrigações da Empreiteira e do seu Responsável Técnico:

1.0. - Obediência às Normas da ABNT e das Normas Regulamentadoras do Ministério Trabalho.

2.0 - Visitar previamente o terreno onde serão executadas as obras, a fim de verificar as suas condições atuais para melhor entender e executar o serviço proposto.

3.0 - Corrigir, às suas expensas, quaisquer vícios ou defeitos ocorridos na execução da obra, objeto do contrato, responsabilizando-se por quaisquer danos causados ao conveniente, decorrentes de negligência, imperícia ou omissão.

4.0 - Empregar operários devidamente uniformizados e especializados nos serviços a serem executados, em número compatível com a natureza e cronograma da obra.

5.0 - Manter atualizados no Canteiro de Obra: Diário, Alvará, Certidões, Licenças, evitando interrupções por embargos.

6.0 - Estabelecer um serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução que por ventura venham a ocorrer nela.

7.0 - Manter limpo o local da obra, com remoção de lixo e entulhos para fora do canteiro.

8.0 - Providenciar a colocação das placas exigidas pelos Conselhos de Classe e Obras Públicas (com datas de início e término, valor contratado, nome da empresa, etc) CAU/CREA.

9.0 - Apresentar, ao final da obra, toda a documentação prevista no Contrato da Obra.

10.0 - Para a execução da obra, objeto destas especificações, ficará a cargo da Empreiteira o fornecimento de todo o material, mão de obra, leis sociais, equipamentos e tudo o mais que se fizer necessário para o bom andamento e execução de todos os serviços previstos.

2 – QUANTO À FISCALIZAÇÃO

2.0 – A Fiscalização dos serviços será feita pelo ente federado, por meio do seu Responsável

Técnico e preposto, portanto, em qualquer ocasião, a Empreiteira deverá submeter-se ao que for determinado pelo fiscal.

2.1. A Empreiteira manterá na obra, à frente dos serviços e como seu preposto, um profissional devidamente habilitado e residente, que a representará integralmente em todos os atos, de modo que todas as comunicações dirigidas pelo ente federado (contratante) ao preposto da Empresa executora terão eficácia plena e total, e serão consideradas como feitas ao próprio empreiteiro. Por outro lado, toda medida tomada pelo seu preposto será considerada como tomada pelo empreiteiro. Ressaltado seja, que o profissional devidamente habilitado, preposto da Empresa executora, deverá estar registrado no CAU/CREA local, como Responsável Técnico pela Obra que será edificada.

2.2. Fica a Empreiteira obrigada a proceder à substituição de qualquer operário, ou mesmo do preposto, que esteja sob suas ordens e em serviço na obra, se isso lhe for exigido pela Fiscalização, sem haver necessidade de declaração quanto aos motivos. A substituição deverá ser realizada dentro de 24 (vinte e quatro) horas.

2.3. Poderá a Fiscalização paralisar a execução dos serviços, bem como solicitar que sejam refeitos, quando eles não forem executados de acordo com as especificações, detalhes ou com a boa técnica construtiva. As despesas decorrentes de tais atos serão de inteira responsabilidade da Empreiteira.

2.4. A presença da Fiscalização na obra, não exime e sequer diminui a responsabilidade da Empreiteira perante a legislação vigente.

2.5. Deverá ser mantido no escritório da obra um jogo completo e atualizado do projeto de arquitetura e do projeto estrutural, as especificações, orçamentos, cronogramas e demais elementos técnicos pertinentes à edificação, que tenham sido publicados em Edital, bem como o Diário de Obra, que será o meio de comunicação entre o Ente Federado (Contratante) e a Empreiteira, no que se refere ao bom andamento da obra.

3.0 –MATERIAIS E MÃO DE OBRA

3.1. As normas aprovadas ou recomendadas, as especificações, os métodos e ensaios, os padrões da ABNT referentes aos materiais já normalizados, a mão de obra e execução de serviços especificados, serão rigorosamente exigidos.

3.2. Em caso de dúvidas sobre a qualidade dos materiais, poderá a Fiscalização exigir análise em instituto oficial, correndo as despesas por conta da Empreiteira.

3.3. A guarda e vigilância dos materiais e equipamentos necessários à execução das obras, de propriedade do conveniente, assim como das já construídas e ainda não recebidas definitivamente, serão de total responsabilidade da empreiteira.

4.0 – INSTALAÇÕES DA OBRA

4.1. Ficarão a cargo exclusivo da Empreiteira todas as providências e despesas correspondentes às instalações provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento, mão de obra, maquinaria

e ferramentas necessárias à execução dos serviços provisórios tais como: barracão; andaimes, tapumes, instalações de sanitários, de luz e telefone, de água, etc.

4 - SERVIÇOS PRELIMINARES (PARA A PISTA DE CAMINHADA)

4.1-Placa da obra : Aquisição e assentamento de placa de obra em chapa de aço galvanizado= 2,00m x 1,50m= **3,00m²**.

4.2- Base e sub base do local onde será instalada a pista de caminhada:
- cálculo = $(130,00 \times 2,50 \times 0,20) \times (2) + (80,00 \times 2,50 \times 0,20) \times (2) = 130,00 + 80,00 = \mathbf{210,00\ m^3}$

4.3 – Regularização e compactação de sub leito para pavimentação com concreto usinado com bambolê = plantio de grama = $130 \times 2,5 \times 2 + 80 \times 2,5 \times 2 = 650 + 400 = \mathbf{1.050,00m^2}$;

4.4 – Execução de colchão de brita nº01 com 5,00cm de espessura = $\mathbf{1.050,00m^2 \times 0,05 = 52,50m^3}$

4.5– Execução de meio fio com sarjeta medindo 10x15x35 com sarjeta de 25 cm = $130 \times 2,0 \times 2 + 80 \times 2 \times 2 = 520 + 320 = \mathbf{840,00\text{metros lineares de meio fio.}}$

4.6 - Concreto usinado $F_{ck} = 15\text{Mpa}$, (cimento/areia média/brita 1) – aplicado e acabado com bambolê, com 5,00cm de espessura :

5.1 - Para concretagem do piso da pista de caminhada : $(130,00 \times 2) \times (2) + (80,00 \times 2,00) \times (2) = 520 + 320,00 = \mathbf{840,00\ m^2\ de\ concreto\ aplicado,}$

Volume: $840,00 \times 0,05 = 42,00m^3\ de\ concreto.$

4.7 – limpeza da obra:

Haverá limpeza geral da obra com retirada de entulhos, varrição e lavagem para retirada de pó.

Delfinópolis, 11 de Fevereiro de 2026